

4

EMPREGOS&NEGÓCIOS

CARREIRA Evasão nos cursos causa escassez de profissionais no mercado baiano e, conseqüentemente, a valorização da área

Engenharia de controle e automação tem 100% de empregabilidade

VANESSA ALONSO

Se o Robocop fosse criado hoje, provavelmente ele teria nascido das mãos de um engenheiro de automação e controle – antigamente conhecido como engenheiro mecatrônico.

No entanto, a profissão que sequer existia quando o personagem ficou famoso, na década de 80, hoje é cada vez mais requisitada pelo mercado de trabalho. “Hoje temos 100% de empregabilidade para os alunos que concluem a graduação”, garante o coordenador do curso de engenharia mecatrônica da Unifacs, Rafael Araújo.

O piso inicial da categoria é de 8,5 salários mínimos, podendo chegar a R\$ 15 mil, segundo especialistas.

A justificativa para a demanda é simples: “Para aumentar sua competitividade as empresas hoje precisam se automatizar”, completa Araújo.

Evasão de estudantes

O motivo de tamanha escassez de profissionais no mercado deve-se principalmente à grande evasão dos estudantes. Dos 120 alunos que deveriam concluir o curso da Unifacs no final deste ano, por exemplo, apenas 12 receberam o diploma. Já na Área 1, de 80 ingressantes, apenas 22 finalizarão os estudos.

“Os cursos de engenharia são relativamente difíceis, pois envolvem muita matemática e física. A deficiência dessas disciplinas no ensino fundamental acaba se refletindo no nível superior”, lamenta o professor da Área 1, Lázaro Silva.

Para se ter uma ideia, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea-BA) contabiliza apenas 216 engenheiros de controle e automação no Estado, sendo o menor número entre todas as engenharias. No caso da engenharia elétrica, por exemplo, são 804 profissionais registrados, contra um total de 8.843

engenheiros civis.

O desconhecimento sobre o curso também ajuda a manter os números baixos. Para quem não sabe, a área de atuação dos profissionais envolve a construção de sistemas mecânicos e automação para a indústria automobilística, eletroeletrônica, naval, aeronáutica, alimentos, energia, petroquímica, eletrodomésticos, equipamentos médicos, entre outros. Isso só para dar alguns exemplos que vão além da imaginação da maioria das pessoas - que pensam que os robôs são apenas aqueles que andam e falam sozinhos.

"O robô é um tipo de sistema que, a partir de uma programação, funciona sozinho. Na verdade, o engenheiro é que vai programar os softwares que controlam os movimentos dos robôs", esclarece Lázaro Silva

Destaque internacional

Antes mesmo da formatura, dois baianos já se destacam no cenário internacional nessa área. Os estudantes do 9º semestre de Engenharia Mecatrônica da Unifacs, Vinicius Cal e Rafael Guimarães, elaboraram

um projeto de grua automatizada para a construção civil, que está entre os cinco finalistas da Competição Internacional de Planos de Negócios James McGuire - promovida anualmente pela Laureate International Universities para incentivar a criação de novos negócios.

Em junho eles viajam para os Estados Unidos, representando o Brasil na fase final da competição, que oferecerá um prêmio de US\$ 100 mil para viabilizar a comercialização do equipamento vencedor.

"Eu sempre gostei de mecânica e elétrica, então escolhi o curso que abrangia as duas áreas. A indústria está crescendo e tem boas oportunidades no mercado", avalia Rafael.

Sonho de menino

Para Vinicius, a vontade de montar e desmontar peças desde criança se transformou no sonho de ser engenheiro eletromecânico, que já está dando frutos. "Além do projeto da grua, estou estagiando numa empresa de produção de garrafas PET", comemora.

Na prática, os cursos de en-

genharia mecatrônica e engenharia de controle e automação têm o mesmo foco de atuação. No entanto, em meados de 2009, o Ministério da Educação (MEC) decidiu reduzir as 258 denominações de cursos de engenharia existentes.

"Uma das denominações que deveria ser extinta era justamente 'mecatrônica', dando lugar oficialmente ao termo Engenharia de Controle e Automação", explica o coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica do Crea-BA, Eder Ramos.

O piso inicial de um engenheiro de controle e automação é de 8,5 salários mínimos, podendo chegar a R\$ 15 mil, segundo especialistas

Os cursos universitários de engenharia mecatrônica e engenharia de controle e automação têm o mesmo foco de atuação

ONDE ESTUDAR

UNIFACS Bacharelado em Engenharia Mecatrônica / www.unifacs.br / Tel.: (71) 3232-4000

FTC Bacharelado em Engenharia Mecatrônica / portal.ftc.br / Tel.: (71) 3254-6666

SENAI / CIMATEC Tecnológico em Mecatrônica Industrial / www.senai.fieb.org.br / Tel.: (71) 3534-8090

ÁREA 1 Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação / www.area1.br / Tel.: (71) 2106-3911

FACULDADE DO SUL DA BAHIA Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação / www.ffassis.edu.br / Tel.: (73) 3011-7000

UFBA Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação / www.ufba.br

FACULDADE METROPOLITANA DE CAMAÇARI (FAMEC) Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação / www.famec.edu.br / Tel.: 71 3186-3250